



Taxa de crescimento do capim-annoni (*Eragrostis plana* Ness) em diferentes alturas residuais

Eduardo Avelino Faleiro¹, Carlos Eduardo Schaedler², Eduardo Bohrer de Azevedo³, Diego Martins Chiapinotto⁴, João Vitor Ail dos Santos⁵, João Luis Carricio Vieiro⁶, Carine Rey Rodrigues⁷

Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS¹, Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS², Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS³, Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS⁴, Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS⁵, Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS⁶, Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS⁷

O capim-annoni (*Eragrostis plana* Ness) é uma gramínea exótica que foi introduzida no Rio Grande do Sul, em meados da década de 50. No entanto, após alguns estudos, evidenciou-se baixo aproveitamento nutritivo pelos animais, tornando-se importante planta invasora. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de crescimento do capim-annoni, em diferentes alturas residuais. O estudo foi conduzido na UNIPAMPA (Campus Itaqui), em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. Para a implantação do experimento utilizaram-se partes vegetativas de uma planta estabelecida a campo, realizando-se os cortes e transplantando-as para vasos. Cada parcela foi constituída de um vaso com quatro plantas. Os tratamentos consistiram de diferentes alturas de resíduo da planta após corte: 1; 2; 5; 10 e 15 cm. As avaliações da taxa de crescimento (cm) basearam-se no tamanho da maior folha estendida, mensuradas a cada dois dias e foram agrupadas por épocas (EP) conforme os dias após o transplante (DAT), sendo: EP1 (15 DAT); EP2 (30 DAT); EP3 (45 DAT) e EP4 (60 DAT). Aos 60 DAT, as plantas foram retiradas dos vasos e separadas em partes aéreas e raízes, colocadas em estufa a 55°C por 72 horas, para determinar a matéria seca (MS). Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativos, as médias foram comparadas pelo teste DMS de Fisher a 5 %. Os resultados demonstraram que até 30 dias após o transplante (DAT) os tratamentos não diferiram entre si quanto à taxa de crescimento (cm). No EP3 (45 DAT), o tratamento de 15 cm teve crescimento maior do que 1 cm de resíduo, situação que se inverteu na EP4 (60 DAT). Referente à produção de MS, das raízes e da parte aérea, não houve diferença significativa entre os tratamentos de 1 cm e 15 cm, evidenciando a capacidade do capim-annoni em se adaptar aos distintos manejos de corte, tendo no tratamento de 5 cm, seu menor desenvolvimento.

Palavras-chave: resíduo, corte, raízes